RESUMO - PESQUISA CIENTÍFICA - PESQUISA TRANSLACIONAL E INOVAÇÃO NA REABILITAÇÃO

RELAÇÃO ENTRE TEMPO DE LESÃO E HABILIDADES DE MANEJO DA CADEIRA DE RODAS EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR

Inêz Catharina Ribeiro Nunes Dos Santos (inez.nunes@edu.isd.org.br)

Ana Beatriz De Oliveira Bezerra (ana.bezerra@edu.isd.org.br)

Luana Beatriz De Moura Freitas (luana.moura@edu.isd.org.br)

Debora Pereira Pinheiro (debora.pinheiro@edu.isd.org.br)

Jade Louise Alves Macedo Padilha Silva (jadepadilha@gmail.com)

Fabíola Rodrigues De França Campos (fabiola.campos@isd.org.br)

Introdução: A lesão medular (LM) é uma condição neurológica que resulta em comprometimentos motores, sensitivos, autonômicos, psicológicos e sociais, impactando diretamente a mobilidade, a independência funcional e a qualidade de vida. Nesse contexto, a cadeira de rodas (CR) exerce um papel fundamental no processo de reabilitação e participação social de pessoas com LM, favorecendo o deslocamento independente e a participação de atividades comunitárias e de lazer. O aperfeiçoamento do automanejo possibilita maior funcionalidade e autonomia nas atividades cotidianas, sendo possivelmente

influenciado pela experiência adquirida ao longo do processo de adaptação à lesão e reabilitação. Objetivo: Identificar a existência de uma relação entre o tempo de lesão e as habilidades do manejo da CR em pacientes com o diagnóstico de LM. Métodos: Trata-se de um estudo observacional e transversal, que incluiu indivíduos com diagnóstico de LM adquirida ou espinha bífida que eram usuários de CR manual, com idade igual ou superior a 12 anos de idade. Essa amostra foi selecionada por conveniência em um Centro Especializado em Reabilitação. O estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos sob o parecer de nº 6.772.488. A coleta dos dados ocorreu entre junho e dezembro de 2024 com a utilização do Wheelchair Skills Test (WST), instrumento destinado à avaliação de habilidades e manobras relacionadas ao manejo funcional da CR. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e inferencial a partir do software JASP (Versão 0.19.3). A caracterização amostral foi realizada pela frequência, média e desvio padrão. O teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para avaliar a normalidade das variáveis numéricas e, considerando a distribuição normal dos dados, aplicou-se a correlação de Pearson para avaliar a relação entre o tempo de lesão e a pontuação no WST. Resultados: 33 indivíduos participaram do estudo, predominantemente do sexo masculino, com média de idade de 38 anos, predominância de lesão em nível torácico e tempo médio de lesão de 9 anos (DP 6,6 anos). Observou-se correlação positiva moderada entre o tempo de lesão e a pontuação no WST ($r = 0,36$; $p = 0,039$), indicando que indivíduos com maior tempo de lesão apresentaram melhores habilidades no manejo da cadeira de rodas. Esses achados sugerem uma associação entre a experiência acumulada ao longo do tempo e maior capacidade funcional relacionada ao uso da CR. Conclusão: Os resultados sugerem que indivíduos com maior tempo de lesão apresentam melhores habilidades de manejo da cadeira de rodas. Dessa forma, é importante que essas habilidades sejam treinadas de forma precoce durante a reabilitação desse público a fim de favorecer a maior independência funcional, autonomia e participação social dessas pessoas.

Palavras-chave: espinha bífida; pessoas com deficiência; locomoção; independência funcional; esportes em cadeira de rodas.